



manual de jardinagem

CUIDADOS COM AS PLANTAS



BIOMIX

www.biomix.com.br

11 4617 3001



NECESSIDADES BÁSICAS

Além da nutrição e do meio de cultivo adequado diversas condições também são essenciais à vida dos vegetais. Cabe que cada espécie carece de condições climáticas adequadas para o seu desenvolvimento. Veja no capítulo "Identificando e Solucionando Problemas" os sinais que algo não está de acordo com as condições exigidas pelas plantas.

Portanto para se ter um exemplar bem cuidado é necessário conhecer as necessidades de cada espécie, o que não é o objetivo desse manual. Pergunte ao atendente da loja de sua preferência quais as condições ambientais e climáticas necessárias para o cultivo da espécie desejada ou ainda esclareça as características do local aonde se deseja cultivar a sua planta para não errar na espécie que se está comprando.

Leve em consideração os seguintes fatores básicos:

Iluminação - Sol pleno / Meia sombra / Sombra

Temperatura - Calor / Ameno / Frio

Ventos - Incidência e proveniência de ventos - Ventos vindos do Sul normalmente são maléficos às plantas (são muito frios)

Umidade do Ar - Normalmente em ambientes fechados a umidade é o fator mais crítico para algumas espécies, bons exemplos são as salas com ar condicionado que são extremamente secas e os cômodos próximos às cozinha e banheiros que são muito úmidos, bem como os próprios.

Posição geográfica - Para plantas cultivadas dentro de casa ou próximas de construções, o posicionamento geográfico influencia praticamente em todos os fatores anteriores - iluminação, temperatura, ventos e umidade.

ILUMINAÇÃO

Luz é vida. Não só para as plantas, mas para todos os seres vivos, ela é indispensável. Quando ela é insuficiente os caules ficam longos e fracos (pois buscam a luz), as folhas pálidas e não há produção de flores, nos casos mais críticos as plantas morrem.

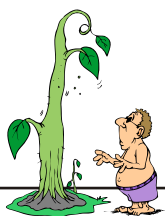
Quanto à luminosidade, 2 fatores influenciam o desenvolvimento das plantas: a intensidade - brilho ou potência da luz e a duração - período de tempo que as plantas ficam expostas à luz.

Portanto quando determinar o local em que a sua planta será cultivada considere os fatores de **sol pleno** - grande intensidade e duração, **meia sombra** - pequena intensidade e grande duração e **sombra** - pequena intensidade e duração. Cabe que em nenhum dos casos signifique que a planta possa ser cultivada no escuro, todas as plantas, sem exceção, precisam de luz para sobreviver.

INDÍCIOS DA FALTA OU EXCESSO DE LUZ

As plantas têm tendência natural para se desenvolver de acordo com a luminosidade que lhes é oferecida onde se adaptam, mas é claro que sofrem com isso.

Luz insuficiente torna os ramos fracos, esticados, mais finos e pálidos conhecido pelo termo botânico estiolamento. Já o excesso de luz provoca queimaduras nas folhas. Muitas folhagens não toleram a luz direta do sol. São plantas que no habitat natural vivem à sombra das árvores. Quando colocadas diretamente sob a luz direta do sol, suas folhas encrespam e podem surgir manchas marrons, sinais claros de queimaduras.



NECESSIDADES BÁSICAS

TEMPERATURA

Outro fator importante no desenvolvimento das plantas é a temperatura ambiente. Tão importante que de nada vai adiantar as regas, iluminação e a umidade do ar se a temperatura não for adequada.

A temperatura interfere na absorção da água pela planta tendo uma relação direta com a transpiração e a respiração das folhas.

Os espécies escolhidos para serem cultivados em sua casa devem seguir a ordem natural, ou seja, escolha sempre plantas que se dão bem com as variações climáticas de sua região.

Plantas tropicais, por exemplo, entram em dormência quando a temperatura cai abaixo dos 15°C outras morrem quando ficam por muito tempo expostas a altas temperaturas.

Contudo o que mais prejudica as plantas são as variações bruscas de temperatura, fique de olho no termômetro e proteja suas plantas, para o frio iluminá-las com lâmpadas incandescentes é uma boa solução e para o calor faça pulverizações com água diariamente.

UMIDADE ATMOSFÉRICA

Para as plantas, a umidade do ar (ou umidade atmosférica) é tão importante quanto a umidade do solo. A umidade nada mais é que a quantidade de vapor de água existente no ar o que afeta tanto as plantas quanto às pessoas. Quando o ar está úmido, nossa transpiração não evapora e nossos cabelos e roupas demoram mais para secar. Em dias secos sentimos mais frescor na pele, suamos menos e as roupas secam rapidamente.

A porcentagem de vapor de água no ar é chamada de umidade relativa do ar. Esse índice varia muito de local para local, dependendo da vegetação, altitude e proximidade do litoral.

Desta forma para manter suas plantas exuberantes é importante saber qual é a média de umidade relativa do ar do ambiente ou do local onde será cultivada.

Para plantas cultivadas em interiores, que por natureza são mais secas, pulverizações diárias com água irão equilibrar a umidade do ar. Uma leve névoa sobre as folhagens é muito bem vinda e resolve rapidamente o problema da falta de umidade. Certifique-se que a água não esteja fria, pois as folhas podem ressentir-se.

IMPORTANTE: Ambientes com ar condicionado são extremamente secos para as plantas.

Nos ambientes externos o controle de umidade do ar é muito mais complexo, portanto evite cultivar exemplares de clima seco em locais úmidos e vice-versa. Lembre que sempre haverá um exemplar adequado para o seu local. Informe-se com o atendente de loja ou pesquise as fichas técnicas da planta nas publicações especializadas.





NECESSIDADES BÁSICAS

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Os fatores mais importantes para escolher o local ideal para suas plantas dentro e fora de casa são: quantidade de luz, temperatura, vento e umidade do ar que seus exemplares irão conviver.

Cada planta tem um tipo de exigência climática, que vai desde o mínimo necessário para a sobrevivência até as condições mais adequadas para que ela atinja o máximo de sua exuberância.

Nos ambientes internos as janelas são os melhores contatos com o exterior, mas não basta colocar as plantas próximo delas para obter sucesso.

É preciso levar em conta a face (posição geográfica) em que a janela se encontra e a estação do ano, essas variáveis determinam a intensidade, devido à inclinação do sol (estação do ano) e a duração (face da janela). Veja a seguir de que maneira o sol penetra em suas janelas:

Face norte: é a janela que sofre a maior variação de luminosidade à medida que as estações mudam. No inverno, quando o sol é baixo, a luz penetra por essa janela a maior parte do dia. No verão, quando o sol está alto, a penetração é boa pelo menos metade do dia.

Face leste: é a janela que tem a menor insolação no verão, época em que o sol nasce diretamente no leste e atinge seu ponto máximo ao meio dia e põe-se no oeste. Mas a medida em que o sol sobe na parte da manhã, fica num ângulo mais agudo em relação à janela deixando o ambiente mais frio e menos ensolarado que uma janela da face norte ou oeste.

Face oeste: é a janela mais quente durante o verão e muitas plantas não resistem quando expostas a ela. Os cactos e as suculentas aceitam bem, mas as plantas mais delicadas provavelmente sofrerão até a morte. Para compensar o calor utilize cortinas e aumente a circulação de ar no ambiente.

Face sul: é a que tem pior luminosidade, inclusive no verão. Só coloque nessas janelas plantas que aceitam baixa luminosidade e baixas temperaturas, Esse ambiente vai ficar muito frio no inverno.

Importante ressaltar que estas regras também se aplicam para plantas cultivadas próximas a construções como muros e casas, que apesar de estarem ao ar livre ainda sim são influenciadas pelas essas barreiras não naturais.

REGAS

QUANDO REGAR

As regas têm importância fundamental no desenvolvimento e manutenção das plantas. Acontece que o excesso de água é tão prejudicial quanto a falta e mais, nem todas as plantas têm as mesmas necessidades de água.

E ainda a mesma planta, dependendo da época do ano, período de desenvolvimento, localização e outras circunstâncias irão exigir mais ou menos água do que o habitual.

Diante destas variáveis ressaltamos que as regas não são tão simples como pensamos e que tabelas e fórmulas não devem ser seguidas ao pé da letra.



NECESSIDADES BÁSICAS

QUAL QUANTIDADE DE ÁGUA?

A resposta vem da observação, não é tão difícil, com um pouco de treino você vai analisar facilmente os seguintes fatores:

Umidade do Ar: Suas plantas precisam de mais água nos dias quentes e secos que nos dias frios e úmidos, mais no verão que no inverno.

Meio de cultivo - Substrato: Se a exigência da planta for de um substrato leve, com mais drenagem, ela necessitará de mais regas que as que exigem um substrato mais denso. Também a textura do substrato altera a retenção da água, os mais finos retêm menos água que os mais grossos.

Os **SUBSTRATOS BIOMIX** têm em composição as condições ideais para reter apenas a água necessária para as plantas. Cabe que por terem essa característica as regas devem ser feitas comedidamente para não "lavar" o substrato, pois, como só retém o necessário o excesso será dispensado pelos furos de drenagem.

Importante: De nada irá adiantar regar muito um exemplar para que armazene água para um período mais longo, principalmente se este estiver em vaso. Existem alguns sistemas automáticos que promovem o fornecimento de água constante e equilibrado por períodos prolongados, tanto para vasos quanto para canteiros.

Vaso: Vasos de barro e de cerâmica, quando não impermeabilizados absorvem e evaporam boa parte das regas destinadas às plantas. Embora sejam benéficos, as plantas colocadas nesses vasos necessitam de regas mais frequentes. Uma dica é colocá-los de molho por uma noite antes de usá-los pela primeira vez. Desta forma ficará encharcado e não irá absorver as regas.

Vasos de plástico e de cerâmica impermeabilizada, não absorvem água fazendo uma necessidade menor de regas.

Outro fator importante é que os vasos pequenos, com pequena quantidade de substrato, necessitam de regas bem mais frequentes, pois apesar do poder de retenção de água ainda não será o suficiente para a planta.

Drenagem: Regue sempre até que a água comece a sair pelos furos de drenagem do vaso. Aguarde um instante e recolha a água que sobrou no prato. Por dois motivos: O excesso que fica no prato pode apodrecer as raízes da planta e a água parada no prato procria os mosquitos da dengue. Em canteiros certifique-se que o substrato esteja úmido.

Estágio da Planta: Quando florida a planta necessita de mais água que o habitual. Uma planta murcha obviamente está pedindo socorro. Se chegar a tal ponto temos que colocar a planta na "UTI", coloque o vaso, desde que seja de barro, dentro de uma vasilha com água até que a planta reanime, não molhe as folhas, pois estarão com as células fechadas e a água não será absorvida podendo provocar o apodrecimento. Se a planta estiver num vaso de plástico, faça de 4 a 5 regas no mesmo dia, até que reanime, tomando cuidado de não molhar as folhas. Plantas cultivadas em canteiros devem também receber tratamento de emergência, quando estiverem murchas regue mesmo que a sol a pino, mas sem molhar as folhas.





NECESSIDADES BÁSICAS

REGAS *continuação*

COMO REGAR

Pode parecer excesso de zelo ou capricho, mas o modo de regar suas plantas exercerá grande influência sobre elas.

As plantas pendentes, por exemplo, apresentam um problema em particular, tendem a secar mais rapidamente do que as outras.

Plantas com folhagens abundantes, como as samambaias, além das regas normais necessitam que suas folhas sejam borrifadas em dias muito quentes.

Enfim você precisa descobrir o modo mais adequado para cada planta, pois regar todas as plantas ao mesmo tempo e da mesma maneira não é aconselhável e nem salutar às plantas.

Existem 3 modos básicos de se regar as plantas, uma dessas maneiras irá atender a todas as necessidades de cada espécie:

Rega por cima: É o processo mais comum, ideal para a maioria das plantas. Consiste em regar diretamente no substrato utilizando um regador de bico fino, fazendo com que a água penetre até começar a sair pelo furo de drenagem.

Rega por baixo: É especialmente indicado para as espécies que formam touceiras e fecham o vaso não deixando área de exposição na superfície. O processo consiste em colocar a água no prato que fica embaixo do vaso e deixar que seja sugada através do furo de drenagem. Quando a umidade atingir a superfície do vaso, o processo é lento. Você deve tirar a água que sobrou no prato, para não procriar mosquitos e não encharcar o solo que pode provocar o apodrecimento das raízes.

Imersão: É uma técnica especial e só serve para vasos de barro não impermeabilizados, é uma espécie de **UTI** para plantas, socorre exemplares que ficaram em situação crítica pela falta d'água. Também aconselhável para rega de orquídeas e samambaias aplicadas em placas de fibra de coco. **NÃO UTILIZEM XAXIM está em extinção!!!**

O processo é simples, encha uma vasilha (balde) com água suficiente para cobrir o vaso inteiro, só o vaso, não a planta. Coloque o vaso no balde e deixe-o submerso por uns 2 minutos ou até parar de borbulhar. Depois levante o vaso e deixe drenar todo excesso de água. Você pode utilizar o mesmo recipiente para regar várias plantas sem prejuízo ao processo, contudo cuide para não colocar plantas infestadas ou doentes.

Cabe ainda que existem no mercado diversos sistemas de irrigação para vasos e jardins.

As regas no jardim devem seguir as necessidades das plantas e culturas, entretanto o principal problema ocorre em períodos longos de estiagem, quando devemos interferir e fazer a irrigação. O cuidado a ter nesses casos é de se fazer as regas nos períodos mais frios do dia, pela manhã e ao final da tarde.





CUIDADOS COM AS PLANTAS NECESSIDADES BÁSICAS



CUIDADOS ROTINEIROS

A seguir apresentamos uma lista de atividades que irão manter suas plantas sempre saudáveis e conseqüentemente mais bonitas por muito tempo.

Cuidados constantes - Observe seu jardim e suas plantas com regularidade!

- Remova sempre as folhas velhas.
- Corte as pontas das folhas escurecidas.
- Utilize sempre substrato de boa qualidade - **BIOMIX**
- Quando regar não molhe as folhas. Os fungos precisam de água para germinar.
- Evite respingar água, os respingos são principais responsáveis pela transmissão de doenças entre as plantas.
- Mantenha suas ferramentas sempre limpas e esterilizadas. Ferramentas cegas e/ou sujas prejudicam as plantas e transmitem doenças.
- Cuide sempre da iluminação das plantas.
- Isole plantas doentes das demais.

Diariamente

- Verifique quais plantas precisam de água.
- Remova as flores murchas.
- Elimine folhas secas, deterioradas ou manchadas.

Semanalmente

- Verifique a consistência do substrato, caso seja necessário complete o vaso ou canteiro.
- Vire os vasos para que as plantas recebam luz por igual; se não fizer isso as plantas irão se desenvolver só para uma lado ficando deformadas.
- Verifique as condições ambientais: temperatura, luminosidade, umidade atmosférica e ventilação.

Mensalmente

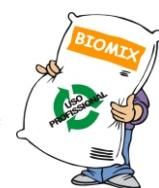
- Faça a imersão em água das plantas que estão em vasos pendentes.
- Faça muda dos exemplares mais bonitos.
- Desponte as plantas que têm brotos fracos.
- Corte a ponta dos ramos das plantas que você pretende deixar mais densas.
- Pulverize ou passe um pano nas folhas para eliminar a poeira.

Trimestralmente

- Verifique se as raízes estão saindo pelo furo de dreno do vaso, ou seja, se a planta precisa ser transferida para um vaso maior ou ser adaptada para o mesmo.

Anualmente

- Faça podas.
- Reenvase as plantas que necessitarem de novo recipiente ou de uma carga de substrato para renovar o meio de cultivo.



BIOMIX



PODAS - EMBELEZAM E REANIMAM

A poda é o melhor método para manter suas plantas num tamanho razoável, elegantes e saudáveis.

Antes de iniciar a poda, certifique-se que as ferramentas que serão utilizadas estejam bem afiadas e limpas. Um corte "mastigado" leva mais tempo para cicatrizar, expondo a planta às doenças.

Toda poda é utilizada para alguma finalidade e cada qual possui uma técnica diferente:

Abrindo uma planta densa:

Comece eliminando os ramos fracos e doentes. Se você cortar os ramos logo acima de uma gema um novo ramo irá nascer no local da poda só que mais fino do que aquele que foi eliminado. Caso deseje eliminar o ramo todo corte-o bem rente ao caule ou ao ramo maior do qual ele brotou. Continue podando até obter o efeito desejado.

Removendo ramos ladrões: Algumas plantas produzem brotações grandes e vigorosas, mas que lhes dão aspecto desordenado, esses ramos ou brotações podem e devem ser removidos a qualquer época do ano. Normalmente são chamados de ladrões, pois utilizam muita força planta para crescerem, prejudicando os demais.

Poda sanitária: Uma boa prática no trato das suas plantas é a remoção dos ramos doentes e com folhagem descolorida. Quanto mais rápido for eliminado um ramo doente ou infectado, mais fácil será salvar a planta. Todo ramo infectado ou doente deve ser eliminado por inteiro.





IDENTIFICANDO E RESOLVENDO PROBLEMAS

Toda planta irá sinalizar que algo está errado, podendo ser a necessidade de nutrientes, o ataque de pragas e/ou doenças ou a ambientação inadequada.

A seguir algumas dicas dos principais e mais comuns indícios da falta de Macro e Micro NUTRIENTES.

.Falta de nitrogênio (N): As folhas novas não se desenvolvem bem; as mais velhas ficam amareladas; folhas esbranquiçadas e sem um crescimento saudável.

.Falta de fósforo (P): O crescimento é bastante lento, a floração é insignificante.

.Falta de potássio (K): As bordas das folhas adultas ficam queimadas; florescimento escasso e fraco, baixa produção de frutos

.Falta de enxofre (S): As folhas mais novas ficam amareladas.

.Falta de ferro e manganês (Fe Mn): As bordas das folhas mais velhas ficam amareladas; amarelamento das nervuras das folhas (Fe).

.Falta de zinco (Zn): Os entrenós do caule ficam mais curtos que o normal.

Esses sintomas devem ser considerados quando as demais necessidades básicas já foram atendidas.

A seguir os principais sintomas de inadequação ao ambiente e aos tratos:

.Sintomas: Os caules crescem de uma forma exagerada, as folhas mais velhas ficam longas e desbotadas enquanto as novas não se desenvolvem.

.Causa: Pouca luz. Excesso de Nitrogênio.

.O que fazer: Coloque a planta num local mais iluminado. Reduza o teor dos adubos ou diminua a frequência das aplicações

.Sintomas: As folhas antigas enrolam-se; as novas não se desenvolvem.

.Causa: Excesso de luz

.O que fazer: Coloque a planta num local mais sombreado ou pare de usar adubos para incentivar o crescimento.

.Sintomas: Os caules ficam polpudos, escuros e apodrecem; as folhas inferiores dobram-se e murcham; a terra, na superfície, fica constantemente molhada.

.Causa: Excesso de água.

.O que fazer: Não regue em quantidade ou com muita frequência. Molhe apenas quando a terra do vaso estiver seca. Assegure - se de que o buraco de drenagem do vaso não está entupido. Não deixe a água drenada ficar embaixo do vaso mais de 30 minutos. Diminua as regas, ainda mais, no período de dormência das plantas.

.Sintomas: As pontas das folhas escurecem e elas acabam murchando. As folhas inferiores ficam amarelas e caem.

.Causa: Pouca água.

.O que fazer: Regue até que a água escorra pelo buraco de drenagem do vaso. Não molhe outra vez antes da terra secar.

.Sintomas: As bordas das folhas enrolam - se e ficam amarronzadas.

.Causa: Falta de umidade.

.O que fazer: Aumente a umidade, colocando os vasos sobre uma bandeja com pedrinhas e água ou então no interior de um recipiente cheio de esfagno úmido. Borrife as folhas.

.Sintomas: A planta não dá flores, ou produz apenas algumas, e forma um cúmulo de folhas. Na superfície do vaso, às vezes aparece um lado esverdeado.

.Causa: Excesso de adubo, principalmente nitrogênio.

.O que fazer: Adube com menos frequência, usando a metade da quantidade indicada na embalagem, principalmente no inverno, quando a planta recebe menos luz. Não use adubo rico em nitrogênio durante o período de crescimento. Não adube na época de dormência da planta.



IDENTIFICANDO E RESOLVENDO PROBLEMAS

.Sintomas: As folhas inferiores tornam - se amarelas e caem; as novas não se desenvolvem e os caules param de crescer.

.Causa: Falta de adubos.

.O que fazer: Adube freqüentemente no período de crescimento da planta.

.Sintomas: As folhas ficam amareladas, dobram - se e murcham.

.Causa: Excesso de calor.

.O que fazer: Mude a planta para um lugar mais fresco.

.Sintomas: Surgem manchas amareladas ou amarronzadas nas folhas.

.Causa: Água fria nas folhas.

.O que fazer: Ao regar as plantas, use água à temperatura ambiente ou um pouco mais alta.

.Sintomas: Manchas brancas amareladas ou amarronzadas nas folhas.

.Causa: Queimadura do sol.

.O que fazer: Propicie mais a sombra à planta, filtrando a luz do sol com cortinas, ou mude - a para perto de uma janela que não receba luz solar direta nas horas mais quentes do dia.

.Sintoma: Uma cobertura branca aparece na superfície da terra ou nas margens e lados do vaso de barro. As folhas que tocam na borda do vaso murcham, apodrecem e caem.

.Causa: Acúmulo de sais provenientes dos adubos.

.O que fazer: Regue a planta inteiramente, para dissolver os sais. Depois de meia hora, molhe - a novamente para que os sais sejam expelidos pelo buraco de drenagem. Lave bem os lados e margens do vaso e revista essas partes com cera derretida.

.Sintoma: As raízes ocupam todo o espaço do vaso e passam pelo buraco de drenagem. A planta murcha ou produz apenas pequenas folhas.

.Causa: Vaso pequeno.

.O que fazer: Replante num vaso maior.

GUIA DE REFERÊNCIA RÁPIDA

• Pontas das folhas marrons

- o Umidade atmosférica muito baixa
- o Excesso de fertilizante
- o O substrato não está retendo água suficiente
- o Excesso de flúor ou cloro na água da rega

• Folhas amareladas

- o Falta de fertilizante
- o Excesso de regas
- o Correntes de ar quente
- o Correntes de ar frio
- o Folhas velhas

• Folhas caindo

- o Umidade atmosférica muito baixa
- o Excesso de água
- o Falta de água
- o A planta está se adaptando ao novo ambiente

• Folhas nascem pequenas

- o Baixa luminosidade
- o Alta luminosidade
- o Falta de fertilizante

• Folhas com áreas mortas

- o Provocadas por pingos de água fria
- o Provocadas por queimaduras do sol

• Folhas com hastes longas

- o Baixa luminosidade
- o Excesso de nitrogênio fertilizante

• A planta não cresce

- o Local muito frio
- o Baixa luminosidade

• Os botões caem

- o Correntes de ar quente
- o Correntes de ar frio
- o Umidade atmosférica insuficiente
- o Ambiente muito aquecido
- o Substrato ruim, não está retendo fertilizante nem água.

- o Planta constantemente mudada de local

• Não produz flores

- o Baixa luminosidade
- o Podas erradas

• Murcha freqüentemente

- o O vaso está pequeno
- o Ambiente muito quente
- o Umidade atmosférica insuficiente